Inovação contínua para colher com qualidade

PILARPOINT®

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob n° 49325

COMPOSIÇÃO:
Dimethylammonium (2,4-dichlorophenoxy) acetate (2,4-D, SAL DIMETILAMINA)..806 g/L (80,6% m/v)
Equivalente ácido do 2,4-D ..... 670 g/L (67,0% m/v)
Outros Ingredientes 417g/L (41,7%m/v)

GRUPO	O	HERBICIDA

CONTEÚDO: Vide rótulo
CLASSE: Herbicida seletivo de ação sistêmica
GRUPO QUÍMICO: Ácido ariloxialcanóico
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):
PILARQUIM BR COMERCIAL LTDA.
Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, CEP 13280-017. Vinhedo/SP.
CNPJ: 00.642.795/0001-31. Tel: (19) 3030.0156. Registro estadual CDA/SP nº 257.
(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
2,4-D TÉCNICO PILARQUIM - Registro MAPA nº TC08123
Weihai Hanfu Biochemical Medicine Co., Ltd.
Fengtaiding Village,Rushanzhai Town, Rushan City 201405 Shandong Province, Shangai, China.

2,4-D Técnico Rainbow - Registro MAPA nº 15912
Shandong Weifang Rainbow Chemical Co., Ltd.
Binhai Economic and Development Area, Weifang City, Shandong Province, 262737 China.
Agrow Allied Ventures Pvt. Ltd.
Sp-3-7-B, Keshwana Ind. Area Kothputli,Dist. Jaipur (Rajasthan) 303108, Índia

FORMULADOR:
Pilarquim (Shanghai) Co. LTD.
1500 Hang-Tang Road, Jin-Hui Town, Feng Xian District, Shanghai, P.R. China

Agrotechnica Indústria e comércio de Fertilizantes Ltda
Rua Mafalda Barnabé Soliane, 414. CEP 13347610. Indaiatuba/SP
CNPJ: 23.527.172/0001-13 - Registro estadual n° 4496

Fersol Indústria e Comércio Ltda
Castelo Branco, km 68,5, Dona Catarina, CEP 18121-889, Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46. Registro estadual CDA/SP n° 31

Sumitomo Chemical Brasil Industria Quimica S.A.
AV Wilson Camurça, 2138, Distrito Industrial I, CEP 61939000. Maracanaú/CE.
CNPJ: 07.467.822/0001-26 - Registro estadual SEMACE nº 238/2025.

Sipcam Nichino Brasil
Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial III, CEP: 38044-755. Uberaba/MG
CNPJ: 23.361.306/0001-79. Registro estadual IMA/MG nº 701-332

TAGMA Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
Av. Roberto Simonsen, 1459, Bairro Recanto dos Pássaros, CEP 13140-000. Paulínia/SP
CNPJ: 03.855.423/0001-81. Registro estadual CDA/SP n° 477

Inovação contínua para colher com qualidade

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.
Rodovia Sorocaba-Pilar do Sul, km 122, Salto de Pirapora, CEP: 18160-000. São Paulo/SP
CNPJ: 02.974.733/0010-43. Registro estadual: CDA/SP n°4153

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira
(*Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212 de 15 de junho de 2010*).

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4: PRODUTO POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



Cor da faixa: Azul PMS Blue 293 C

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

Inovação contínua para colher com qualidade

INSTRUÇÕES DE USO:

PILARPOINT® é um herbicida apresentado na forma de concentrado solúvel para controle seletivo de plantas infestantes em pós-emergência e pré-emergência nas culturas de arroz, arroz irrigado, cana-de-açúcar, milho, pastagens, soja e trigo.

Culturas	Plantas Infestantes	Doses de produto comercial e Volume calda
Arroz	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	1,0 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Trapoeraba *(Commelina benghalensis)*	
	Amendoim-bravo, Leiteira *(Euphorbia heterophylla)*	
	Soja voluntária *(Glycine max)*	
	Guanxuma, Mata-pasto *(Sida rhombifolia)*	
	Algodão voluntário *(Gossypium hirsutum)*	1,25 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza sumatrensis)*	1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza bonariensis)*	
Arroz Irrigado	Angiquinho, Pinheirinho *(Aeschynomene denticulata)*	0,3 L/ha 150 a 300 L/ha
	Angiquinho, Pinheirinho *(Aeschynomene rudis)*	
	Corda-de-viola, Corriola *(Ipomoea grandifolia)*	
Cana-de-açúcar (Pré-emergência)	Caruru-de-mancha *(Amaranthus viridis)*	3,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	
	Picão-branco, Fazendeiro (*Galinsoga parviflora*)	
	Falsa-serralha *(Emilia sonchifolia)*	
	Beldroega *(Portulaca oleracea)*	
Cana-de-açúcar (Pós-emergência)	Caruru-de-mancha *(Amaranthus viridis)*	1,0 - 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	
	Beldroega *(Portulaca oleracea)*	
	Trapoeraba *(Commelina benghalensis)*	
	Amendoim-bravo, Leiteira *(Euphorbia heterophylla)*	
	Corda-de-viola, Corriola *(Ipomoea grandifolia)*	
	Guanxuma, Mata-pasto *(Sida rhombifolia)*	
	Picão-branco, Fazendeiro (*Galinsoga parviflora*)	1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Falsa-serralha *(Emilia sonchifolia)*	
	Poaia-branca, Poaia *(Richardia brasiliensis)*	
Milho	Apaga-fogo *(Alternanthera tenella)*	1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Caruru *(Amaranthus deflexus)*	
	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	
	Trapoeraba *(Commelina benghalensis)*	
	Amendoim-bravo *(Euphorbia heterophylla)*	
	Corda-de-viola *(Ipomoea grandifolia)*	
	Buva, voadeira *(Conyza bonariensis)*	
	Buva, voadeira *(Conyza sumatrensis)*	
	Guanxuma, Mata-pasto *(Sida rhombifolia)*	
	Algodão voluntário *(Gossypium hirsutum)*	1,25 - 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Soja voluntária *(Glycine max)*	1,0 - 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
Pastagem	Caruru-rasteiro *(Amaranthus deflexus)*	1,0 a 2,0 L/ha 150 a 300 L/ha
	Guanxuma *(Sida rhombifolia)*	
	Guanxuma, Malva-branca *(Sida cordifolia)*	
	Beldroega *(Portulaca oleracea)*	

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

Soja	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	1,0 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Trapoeraba *(Commelina benghalensis)*	
	Amendoim-bravo, Leiteira *(Euphorbia heterophylla)*	
	Corda-de-viola, Corriola *(Ipomoea purpurea)*	
	Poaia-branca, Poaia *(Richardia brasiliensis)*	
	Guanxuma, Mata-pasto *(Sida rhombifolia)*	
	Soja voluntária *(Glycine max)*	
	Algodão voluntário *(Gossypium hirsutum)*	1,25 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza sumatrensis)*	1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza bonariensis)*	
Trigo	Picão-preto *(Bidens pilosa)*	1,0 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Amendoim-bravo, Leiteira *(Euphorbia heterophylla)*	
	Picão-branco, Fazendeiro (*Galinsoga parviflora*)	
	Soja voluntária *(Glycine max)*	
	Nabo, Nabiça *(Raphanus raphanistrum)*	
	Algodão voluntário *(Gossypium hirsutum)*	1,25 a 1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza sumatrensis)*	1,5 L/ha 150 a 300 L/ha
	Buva, voadeira *(Conyza bonariensis)*	

DOSE UTILIZADA, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

ARROZ
Fazer uma única aplicação de PILARPOINT® em pós-emergência entre o perfilhamento e o emborrachamento da cultura, estando as plantas infestantes no estádio de até 10 folhas.

ARROZ IRRIGADO
Cultivo em áreas inundadas ou várzeas.
Fazer uma única aplicação de PILARPOINT® em pós-emergência das plantas infestantes e quando atingirem 3 a 5 folhas.

CANA-DE-AÇÚCAR
Pré-emergência das plantas infestantes
Fazer uma aplicação de PILARPOINT® antes da germinação das plantas infestantes quando o solo estiver úmido.

Pós-emergência das plantas infestantes
Fazer uma aplicação de PILARPOINT® quando as plantas infestantes estiverem no crescimento vegetativo antes da formação de colmos de cana-de-açúcar, evitando o estresse hídrico. A maior dose deve ser usada para plantas mais desenvolvidas.

PASTAGENS
Fazer uma aplicação de PILARPOINT® por cobertura total em pós-emergência das plantas infestantes quando elas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e antes do florescimento.

SOJA
Fazer uma aplicação de PILARPOINT® 7 a 15 dias antes do plantio visando o controle em pós-emergência das plantas infestantes. A maior dose deve ser usada para plantas mais desenvolvidas e a menor dose deve ser usada para plantas menos desenvolvidas.

TRIGO
Fazer uma aplicação de PILARPOINT® no período de pleno perfilhamento até antes do início da diferenciação floral.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

MODO DE APLICAÇÃO:

PILARPOINT® deve ser diluído em água e aplicado por pulverização tratorizada. O volume de calda pode variar em função da modalidade do tratamento, do porte e da densidade das plantas infestantes.

EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:

APLICAÇÃO TERRESTRE
PILARPOINT® deve ser aplicado exclusivamente com equipamento tratorizado com barra de modo a providenciar uma boa cobertura de pulverização nas plantas infestantes.
Volume de calda: 150 a 300 L/ha.
Bicos: É aconselhável utilizar bicos que promovam gotas grossas evitando problemas de deriva.
Diâmetro de gotas: acima de 428 micras.
A pressão de trabalho e velocidade do pulverizador devem ser selecionados em função do volume de calda e classe de gotas.

As condições climáticas no momento da aplicação deverão ser adequadas para permitir a melhor interceptação das gotas de pulverização pelas folhas das plantas infestantes alvo, com a menor evaporação possível das gotas do trajeto entre o orifício da ponta de pulverização e o alvo biológico, com menor deslocamento horizontal possível (deriva) e evitando condições de inversão térmica (deslocamento vertical). Visando este objetivo, recomenda-se pulverizações sob temperatura inferior a 30ºC, umidade relativa do ar acima de 55%, velocidade média do vento entre 3 e 10 km/h, na ausência de orvalho, na presença de luz solar, evitando período de chuva de até 6 horas após a aplicação.

O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização (independente dos equipamentos utilizados para a pulverização, o tamanho das gotas é um dos fatores mais importantes para evitar a deriva) e ao clima (velocidade do vento, umidade e temperatura). O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar. Para se evitar a deriva objetiva-se aplicar com o maior tamanho de gota possível, sem prejudicar a cobertura do alvo e, consequentemente, a eficiência do produto.
A definição dos equipamentos de pulverização terrestre e dos parâmetros mais adequados à tecnologia de aplicação deverá ser feita com base nas condições específicas locais, sob a orientação de um engenheiro agrônomo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de Segurança (dias)
Arroz	Não determinado por ser de uso até fase emborrachamento
Cana-de-açúcar	Não determinado por ser de uso em pré e pós emergência até 3 meses após o plantio ou corte.
Milho	Não determinado por ser de uso desde a fase pré-emergência até o milho atingir a altura de 25 cm.
Pastagem	Uso não alimentar (U.N.A)
Soja	Não determinado quando o agrotóxico for aplicado em pós-emergência das plantas infestantes e pré-emergência da cultura.
Trigo	Não determinado por ser de uso até fase emborrachamento

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
Tabela com os intervalos de reentrada de trabalhadores nas áreas com aplicação do agrotóxico 2,4-D, segundo a cultura e o tempo de atividades.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	INTERVALO DE REENTRADA*	
		2h de atividades	8h de atividades
Arroz	Pré/Pós-emergência	24 horas	14 dias
Cana-de-açúcar	Pré/Pós-emergência	13 dias	31 dias (1)
Milho	Pré/Pós-emergência	-	18 dias

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

Pastagens	Pré/Pós-emergência	5 dias (2)	23 dias (2)
Soja	Pré/Pós-emergência	-	18 dias
Trigo	Pré/Pós-emergência	2 dias	20 dias

* A entrada na cultura no período anterior ao intervalo de reentrada somente deve ser realizada com a utilização pelos trabalhadores de vestimenta simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e os equipamentos de proteção individual (EPI): vestimenta hidrorrepelente e luvas.

(1) Necessária a utilização pelos trabalhadores, após o intervalo de reentrada, de vestimenta simples de trabalho (calça e blusa de manga longa) e luvas como equipamento de proteção individual (EPI) para se realizar qualquer trabalho nas culturas de cana-de-açúcar após a aplicação de produtos contendo 2,4-D.

(2) Mantido em 24 horas para as situações de aplicações individuais nas plantas que se quer eliminar.

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DE RISCO PARA OS RESIDENTES E TRANSEUNTES DE ÁREAS PRÓXIMAS DAS CULTURAS COM APLICAÇÃO DO AGROTÓXICO 2,4-D:

- É exigida a manutenção de bordadura mínima de 20 metros livres de aplicação costal e tratorizada de produtos formulados contendo 2,4-D, conforme resultados da avaliação de risco da exposição de residentes. A bordadura terá início no limite externo da plantação em direção ao seu interior e será obrigatória sempre que houver povoações, cidades, vilas, bairros, bem como moradias ou escolas isoladas, a menos de 500 metros do limite externo da plantação.
- É exigida a utilização de tecnologia de redução de deriva nas culturas de cana-de-açúcar de pelo menos 55% para aplicação costal e de pelo menos 50% para aplicação tratorizada.

LIMITAÇÕES DE USO:

- Respeitar uma área de bordadura (área não aplicada) mínima de 10 metros entre o local de aplicação e áreas vizinhas com culturas sensíveis ao 2,4-D, tais como uva, oliva, tomate, algodão e batata.
- Não aplicar com ventos a favor de culturas sensíveis ao 2,4-D, como uva, oliva, tomate, algodão e batata.
- Pequenas quantidades da pulverização do PILARPOINT® podem causar sérios danos em espécies suscetíveis. Dessa forma, não aplique quando houver possibilidade de atingir diretamente, ou por deriva, estas espécies.
- Não é recomendado aplicar em cereais (trigo e arroz) antes do perfilhamento ou após o emborrachamento e em milho plantado em solo arenoso ou quando a aplicação não é feita no período recomendado.
- A eficiência do PILARPOINT® pode ser reduzida se ocorrerem chuvas até o período de 6 horas após a aplicação.
- Por se tratar de um herbicida sistêmico, não aplicar sobre plantas infestantes cobertas com poeira ou qualquer barreira que impeça a penetração do herbicida nas plantas infestantes alvo.
- Não utilizar águas turvas ou com presença de argilas (barrentas), pois a eficiência do produto poderá ser prejudicada.
- O pulverizador usado para a aplicação do PILARPOINT® deve ser rigorosamente limpo realizando a tríplice lavagem (tanque, barra, filtros em geral e pontas de pulverização) antes da aplicação de outros produtos.
- Não armazenar a calda de pulverização em quaisquer recipientes, ou mesmo, para aplicação no dia subsequente.
- Para aplicação Tratorizada: o mesmo indivíduo não pode realizar as atividades de mistura, abastecimento e aplicação.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA

GRUPO	O	HERBICIDA

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento da população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como pratica de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas com diferentes mecanismo de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
Vide **Modo de Aplicação**

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.
Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI) recomendado: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável, máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila;

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: **"PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA"** e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



PERIGO

Nocivo se ingerido
Pode ser nocivo se inalado
Provoca lesões oculares graves

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agronômico do produto.

• **Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

• **Olhos:** ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, retirar lentes de contato, se presentes. Lavar com água corrente em abundância durante pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

• **Pele:** Em caso de contato, tire a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

• **Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÕES POR PILARPOINT®
INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Ácido ariloxialcanóico
Classe toxicológica	**CATEGORIA 4: PRODUTO POUCO TÓXICO**
Vias de exposição	Inalatória, dérmica, oral e ocular.
Toxicocinética	Estudos realizados em animais de laboratório mostraram que 2,4-D é excretado principalmente através da urina (84 a 94% do 2,4-D administrado) e a eliminação fecal como via secundária de excreção (2 a 11%). Apenas uma pequena fração de 2,4-D foi encontrada nos tecidos e na carcaça (0,4 a 3,0%) após 48 horas.
Toxicodinâmica	Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos
Sintomas e sinais clínicos	**Exposição Aguda:** Pode ocorrer irritação nos olhos, nariz e boca após contato direto. **Ingestão:** Podem ocorrer miose, coma, febre, hipotensão, vômito, taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, rigidez muscular, insuficiência respiratória, edema pulmoar e rabdomiólise. **Patofisiologia:** Esses agentes são primariamente irritantes, mas foi relatado um caso de alteração degenerativo das células cerebrais e toxicidade do sistema nervoso central. **Cardiovascular:** Na overdose, relatou-se taquicardia, bradicardia, anormalidades no eletrocardiograma, assistolia, outras disritmias e hipotensão. **Respiratório:** Ingestão de grande quantidade pode causar bradipnéia, insuficiência respiratória, hiperventilação ou edema pulmonar. **Neurológico:** a) Exposição a baixas doses: podem ocorrer dependendo do composto envolvido, vertigem, dor de cabeça, mal-estar e parestesias. b) Exposições a doses elevadas: podem ocorrer, dependendo do composto envolvido, contrações musculares, espasmos, fraqueza profunda, polineurite e perda da consciência. c) Reações idiossincráticas: neuropatias periféricas. **Gastrointestinal:** Foram relatados náusea, vômito, diarréia e necrose da mucosa gastrointestinal. **Hepático:** Foram relatadas elevações nas enzimas lactato desidrogenase, ASAT e ALAT. **Genitourinário:** Podem ocorrer albuminúria e porfiria; falência renal devida à rabdomiólise, também, é possível. **Hidro-eletolítico:** A ingestão de 2,4-D pode levar à hipocalcemia, hipercalemia e hipofosfatemia. **Dermatológico:** O contato direto pode causar irritação na pele. **Musculoesquelético:** Podem ocorrer espasmos musculares, rigidez muscular, elevação da creatina quinase e rabdomiólise. **Endócrino:** Foi relatada hipoglicemia em casos de intoxicação aguda por 2,4-D. Estudos com animais mostraram decréscimo

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

	nos níveis T3 e T4, mas esse efeito não foi relatado em humanos.
Diagnóstico	Não existe método diagnóstico para exposição.
Tratamento	Sintomático, a critério médico, em resposta às reações do paciente
Contraindicações	O vômito é contra-indicado em razão do risco potencial de aspiração.
Efeitos das interações químicas	Nenhum efeito sinérgico é conhecido
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o **Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.** Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS)
	As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).
	Telefone de Emergência da empresa: 0800 70 10 450

Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório:
"Vide item Toxicocinética" e "Vide item Toxicodinâmica".

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
DL_{50} oral para ratos: > 300 mg/Kg de peso corpóreo;
DL_{50} cutânea em ratos: > 4.000 mg/Kg de peso corpóreo;
CL_{50} inalatória em ratos: Não determinada nas condições do teste (> 1,415 mg/L);
Corrosão/Irritação ocular em coelhos: o produto foi considerado corrosivo para olhos de coelhos;
Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: o produto foi considerado levemente irritante para a pele;
Sensibilização cutânea em cobaias: o produto não provocou sensibilização cutânea.
Mutagenicidade: Produto não mutagênico

EFEITOS CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:
Estudos crônicos não indicaram quaisquer efeitos relevantes.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:
( ) Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).
( ) Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).
(X) Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).
( ) Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto com ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO, VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, devem ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a **Empresa PILARQUIM BR COMECIAL LTDA.**
- Telefone da empresa: 0800 70 10 450.
- Utilize o equipamento de proteção individual (EPI) (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções a seguir:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deve ser mais utilizado.

Neste caso, consulte o registrante pelo telefone indicado no rótulo, para sua devolução e destinação final.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de **pó químico, CO_2, neblina de água**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem, o operador deve estar utilizando os mesmos EPI's -Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deve ser submetida ao processo de tríplice lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça essa operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:
Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato d'água;
- Direcione o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Mantenha a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato d'água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- Após a realização da tríplice lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.
- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

- O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.
- Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Esta embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até seis meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

• O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

• É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

• As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

• A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente pode ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.
• É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.
• EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.
• A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

• Caso este produto venha a se tomar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
• A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais componentes.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

• O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

• De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Avenida Benedito Storani, 1425, Bloco 1, salas 113 e 114, Centro, Vinhedo/SP – Brasil
CEP 13280-017. Fone: (55-19) 3030-0156.
www.pilarquim.com